

**PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA (*Lactuca sativa* var. *crispa*) SOB DIFERENTES
DOSAGENS DE POTÁSSIO****SPERANÇA, C.¹; ROSINA, H. T.¹; SILVA, E. A. C.¹; MADALOZ, A. P.¹; ROZA,
G. P.¹; TRAMONTIN, M. A.²;**

A alface (*Lactuca sativa*) se destaca atualmente por ser a folhosa mais consumida no mundo na forma *in natura*. A produção no Brasil chega a mais de 1,5 milhão de toneladas ao ano, o que gera um montante de 8 bilhões de reais no varejo. A folhagem é de extrema importância para a saúde humana, pois contém grandes quantidades de vitamina C, carotenóides e folatos, além de ser rica em fibras, clorofila e compostos fenólicos. Entretanto, no Brasil, os solos apresentam baixa concentração de potássio, o que necessita de complementação, sendo a incorporação do potássio (K) a adubação mais recomendada. Objetivou-se com este trabalho avaliar se as diferentes dosagens do potássio afetam as características agrônomicas e produtivas da cultura da alface. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*. O mesmo localiza-se na latitude 27°07'09.6" Sul e longitude 52°42'23.2" Oeste e com altitude de aproximadamente 650 metros acima do nível do mar. A cultivar utilizada para o experimento foi a alface crespa (*Lactuca sativa* var. *crispa*), implantada em delineamento experimental em blocos casualizados, contendo quatro tratamentos e 5 repetições. Os canteiros apresentavam medidas de 1,2 metro de largura por 1 metro de comprimento, totalizando uma área de 1,2 m² por parcela. Cada canteiro foi composto por 12 plantas, com espaçamento de 20 cm × 30 cm e entre canteiros de 40 cm, o que totalizou 25 metros em linha reta. O canteiro foi preparado com trator e encanteirador. Os tratamentos foram os seguintes; Tratamento 1: 80 kg ha⁻¹ de KCl; Tratamento 2: 130 kg ha⁻¹ de KCl; Tratamento 3: 180 kg ha⁻¹ de KCl; Tratamento 4: 230 kg ha⁻¹ de KCl. Após o plantio, realizou-se a irrigação duas vezes ao dia, em horários com temperaturas mais amenas, no início da manhã e final da tarde. Ao final do ciclo da alface, para fins de avaliação, utilizou-se apenas a parcela útil, sendo esta composta por 50% das plantas, correspondendo a seis plantas. As variáveis respostas avaliadas foram peso de massa verde total de parte aérea, número total de folhas e diâmetro de planta. A partir dos resultados, conclui-se que não houve diferenças estatísticas para os diferentes tratamentos em nenhuma das avaliações, a partir do teste estatístico de Tukey a 5 % de probabilidade. Dessa forma, entende-se que se deve aplicar a menor quantidade de cloreto de potássio (KCl) na adubação e assim maximizar a eficiência econômica no cultivo.

Palavras-chave: Adubação; macronutriente; Cloreto de Potássio.**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias**Origem:** Pesquisa**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

¹ Cauane Sperança. Agronomia. UFFS. cauane.speranca@estudante.uffs.edu.br.

¹ Henrique Trentim Rosina. Agronomia. UFFS. henrique.rosina@estudante.uffs.edu.br.

¹ Elivelton de Almeida Correa da Silva. Agronomia. UFFS.

eliveltoncorrea@estudante.uffs.edu.br.

¹ Ana Paula Madaloz. Agronomia. UFFS. ana.madaloz@estudante.uffs.edu.br.

¹ Gustavo Piccolotto da Roza. Agronomia. UFFS. gustavopiccolottodaroz@gmail.com.

² Marco Aurélio Tramontin. Orientador. Agronomia. UFFS. marco.silva@uffs.edu.br.